



INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br

ANO 4 - VOL 146- 12/JUN -2012

Zoom na Informação Ambiental

+ sobre a Rio + 20



O que é a Rio+20?

Nesta edição especial sobre "desenvolvimento sustentável" vamos tentar esclarecer sobre os objetivos e expectativas da Rio+20, tendo em vista que as negociações para o documento final da Conferência Rio+20 já estão sendo realizadas.

Vinte anos após a Cúpula da Terra, realizada no Rio em 1992, a Rio+ 20 será mais uma oportunidade de refletir sobre o futuro que queremos para o mundo nos próximos vinte anos.

Nessa conferência, líderes mundiais, milhares de participantes do setor privado, ONGs e outros grupos se reunirão para determinar como é possível reduzir a pobreza, promover a justiça social e a proteção do meio ambiente em um planeta que é cada vez mais habitado.

Segundo Brice Lalonde, esta é uma oportunidade histórica para desenvolver idéias que possam promover um futuro sustentável - um futuro com mais postos de trabalho, com fontes de energia limpa, com mais segurança e com um padrão de vida decente para todos. "O Rio+20 é um dos maiores encontros mundiais sobre o desenvolvimento sustentável do nosso tempo", disse Brice.

Fonte: <http://www.rio20.info/2012/noticias-2/o-que-e-a-rio20>

7 Questões Críticas da Rio+20

EMPREGO

A recessão econômica afetou a quantidade e a qualidade dos empregos. Para os 190 milhões de desempregados e para mais de 500 milhões que estão à procura de emprego nos próximos 10 anos, os mercados de trabalho são vitais não só para a produção e geração de riqueza, mas também para a sua distribuição. Ação econômica e políticas sociais para criar trabalho remunerado são fundamentais para a coesão e estabilidade sociais. É também crucial que o trabalho seja orientado para as necessidades do ambiente natural. "Empregos verdes" são vagas na agricultura, indústria, serviços e administração que contribuem para a preservação ou restauração da qualidade do meio ambiente.

ENERGIA

A energia é um ponto central para quase todos os grandes desafios e oportunidades que o mundo enfrenta hoje. Seja para trabalho, segurança, mudança climática, produção alimentar ou aumento da renda, o acesso à energia é essencial a todos. Energia sustentável é necessária para fortalecer economias, proteger ecossistemas e alcançar a equidade. O Secretário-Geral das Nações Unidas Ban Ki-moon está liderando a iniciativa Energia Sustentável para Todos para garantir o acesso universal a serviços energéticos modernos, melhorar a eficiência e aumentar o uso de fontes renováveis.

CIDADES

As cidades são centros para idéias, comércio, cultura, ciência, produtividade, desenvolvimento social e muito mais. Permitir que as pessoas avancem social e economicamente está entre as melhores coisas nas cidades. -->

No entanto, muitos desafios existem para manter as cidades de uma forma que continuem a criar empregos e prosperidade, sem exaurir terras e recursos. Desafios comuns das cidades incluem congestionamentos, falta de recursos para fornecer serviços básicos, a falta de moradia adequada e infraestrutura em declínio. Os desafios enfrentados pelas cidades podem ser superados de uma forma que lhes permitam continuar a prosperar e crescer, melhorando a utilização dos recursos e reduzindo a poluição e pobreza.

ALIMENTAÇÃO

É hora de repensar a forma como nós cultivamos, compartilhamos e consumimos os nossos alimentos.

Caso feitos corretamente, a agricultura, silvicultura e pesca podem proporcionar alimentos nutritivos para todos e gerar rendas decentes, apoiando, ao mesmo tempo, o desenvolvimento rural centrado nas pessoas e a proteção ao meio ambiente. Mas agora, nossos solos, água doce, oceanos, florestas e biodiversidade estão sendo rapidamente degradados. A mudança climática está colocando ainda mais pressão sobre os recursos nos quais dependemos.

Uma mudança profunda no sistema alimentar e na agricultura mundial é necessária se quisermos alimentar os atuais 925 milhões de famintos e os 2 bilhões de pessoas esperadas até 2050.

O setor de alimentos e agricultura oferece soluções chave para o desenvolvimento, e é central para erradicação da fome e da pobreza.

ÁGUA

Água limpa e acessível a todos é uma parte essencial do mundo em que queremos viver. Há água doce suficiente no planeta para realizar este sonho.

Mas, devido à crise econômica ou infra-estrutura deficiente, todos os anos milhões de pessoas, a maioria delas crianças, morrem de doenças associadas à falta de água, esgotamento sanitário e de higiene. Escassez de água, má qualidade da água e saneamento inadequado impactam negativamente a segurança alimentar, as escolhas de subsistência e as oportunidades educacionais para as famílias pobres em todo o mundo. A seca atinge alguns dos países mais pobres do mundo, agravando a fome e a desnutrição. Até 2050 pelo menos uma em cada quatro pessoas provavelmente viverá em um país afetado por escassez crônica ou recorrente de água potável.

OCEANOS

Os oceanos do mundo - sua temperatura, química, correntes e vida - impulsionam sistemas globais que tornam a Terra habitável para a humanidade. Nossa água da chuva, água potável, tempo, clima, litorais, grande parte da nossa alimentação, e até mesmo o oxigênio do ar que respiramos são, em última análise, todos fornecidos e regulados pelo mar. Ao longo da história, oceanos e mares têm sido canais vitais para o comércio e transporte. A gestão cuidadosa deste recurso global essencial é uma característica chave de um futuro sustentável.

DESASTRES

Catástrofes causadas por terremotos, inundações, secas, furacões, tsunamis e outros, podem ter impactos devastadores sobre as pessoas, ambientes e economias. Mas a resiliência - a capacidade de pessoas e lugares para resistir a estes impactos e se recuperar rapidamente - continua a ser possível. Escolhas inteligentes ajudam-nos a recuperarmos de desastres, enquanto más escolhas nos tornam mais vulneráveis. Estas escolhas estão relacionadas a como nós cultivamos a nossa comida, onde e como construímos nossas casas, como funciona o nosso sistema financeiro, o que ensinamos nas escolas e muito mais. Com um ritmo acelerado de desastres naturais, acarretando uma perda maior de vidas e propriedades, e um maior grau de concentração de assentamentos humanos, um futuro inteligente significa planejar com antecedência e ficar alerta.

Fonte: <http://www.rio20.info/2012/7-questoes-criticas-da-rio20>

O portal ((O ECO)) selecionou melhores sites para acompanhar a Rio + 20.

Acesse: <http://migre.me/9sdSH>

Cúpula dos Povos



O que é?

A Cúpula dos Povos na Rio+20 por Justiça Social e Ambiental é um evento organizado pela sociedade civil global que acontecerá entre os dias 15 e 23 de junho no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro – paralelamente à Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (UNCSD), a Rio+20.

Por quê?

Rio+20 oficial marca os vinte anos da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio 92 ou Eco 92). Nestas duas décadas, a falta de ações para superar a injustiça social ambiental tem frustrado expectativas e descredito a ONU. A pauta prevista para a Rio+20 oficial – a chamada “economia verde” e a institucionalidade global – é considerada por nós como insatisfatória para lidar com a crise do planeta, causada pelos modelos de produção e consumo capitalistas.

Para enfrentar os desafios dessa crise sistêmica, a Cúpula dos Povos não será apenas um grande evento. Ela faz parte de um processo de acúmulos históricos e convergências das lutas locais, regionais e globais, que tem como marco político a luta anticapitalista, classista, antirracista, antipatriarcal e anti-homofóbica.

Queremos, assim, transformar o momento da Rio+20 numa oportunidade para tratar dos graves problemas enfrentados pela humanidade e demonstrar a força política dos povos organizados. “Venha reinventar o mundo” é o nosso chamado e o nosso convite à participação para as organizações e movimentos sociais do Brasil e do mundo. A convocatória global para a Cúpula será realizada durante o Fórum Social Temático (www.fstematico2012.org.br), em 28 de janeiro, em Porto Alegre (RS). O Fórum deste ano é, aliás, preparatório para a Cúpula.

Como?

O Comitê Facilitador da Sociedade Civil para a Rio+20 (CFSC) está preparando o desenho da Cúpula dos Povos e do território que ocuparemos no Aterro do Flamengo. O espaço será organizado em grupos de discussão autogestionados, na Assembleia Permanente dos Povos e num espaço para organizações e movimentos sociais exporem, praticarem e dialogarem com a sociedade sobre suas experiências e projetos, chamado de Territórios do Futuro. As ações da Cúpula estarão todas interligadas. Clique aqui para ver a programação.



A ideia é que a Assembleia Permanente dos Povos – o principal fórum político da Cúpula, se organize em torno de três eixos e debata as causas estruturais da atual crise civilizatória, sem fragmentá-la em crises específicas – energética, financeira, ambiental, alimentar. Com isso, esperamos afirmar paradigmas novos e alternativos construídos pelos povos e apontar a agenda política para o próximo período.

Os três eixos são: denúncia das causas estruturais das crises, das falsas soluções e das novas formas de reprodução do capital, soluções e novos paradigmas dos povos e estimular organizações e movimentos sociais a articular processos de luta anticapitalista pós-Rio+20. Para entender melhor como eles organizam as atividades da Cúpula, clique aqui.

Quando?

Por isso, o território da Cúpula dos Povos será organizado de forma livre da presença corporativa e com base na economia solidária, agroecologia, em culturas digitais, ações de comunidades indígenas e quilombolas. Esse encontro da cidadania, que também contará com atrações culturais, ficará aberto até o fim da Cúpula, no dia 23.

Fonte: <http://cupuladospovos.org.br/o-que-e/>

Transmissões da Rio + 20 pela Internet

As Nações Unidas realizarão transmissões ao vivo pela Internet (webcast) da Conferência oficial e de alguns eventos paralelos. Haverá conteúdo ao vivo para até cinco eventos simultâneos, conforme descrito a seguir.

A Plenária principal terá transmissões em inglês e na língua do orador.

Mesas-redondas: transmissões em inglês e na língua do orador.

Coletivas de imprensa (são 2 lugares): transmissões em inglês e na língua do orador.

'Major Groups': transmissões em inglês e na língua do orador.

'Diálogos' (16 a 19 de junho): Inglês e português.

Por motivos técnicos, as Nações Unidas não transmitirão mais do que cinco eventos paralelos, e nunca em mais do que duas línguas. No local da Conferência, diversos eventos e reuniões serão traduzidas também para o português. O endereço é o www.un.org/webcast

A Empresa Brasil de Comunicação (EBC) também realizará ampla cobertura. Detalhes serão postados neste mesmo espaço em breve. Acesse desde já a página especial da EBC em <http://rio20.ebc.com.br>

Fonte: <http://www.onu.org.br/rio20/perguntas-e-respostas/>

CIRANDA APOEMA:
www.apoema.com.br
www.revistaeta.org
www.amigosdanatureza.net
[Http://projetoapoema.blogspot.com/](http://projetoapoema.blogspot.com/)

Informativo elaborado por:
Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Edição: Berenice Gehlen Adams
Jornalista Resp.- Alice Gehlen Adams
Mtb 12690
Contato: bere@apoema.com.br
Participe, envie sugestões ou conte sua experiência!

